

Cinco mansões do BB à venda

por Célia de Gouvêa Franco
de Brasília

A primeira medida concreta para acabar com as mordomias foi anunciada ontem pelo Banco do Brasil: seu presidente, Camilo Calazans, autorizou a venda de cinco mansões localizadas no Lago Sul de Brasília, o local onde se situam as casas mais luxuosas e caras do Distrito Federal. Quatro dessas casas eram ocupadas por vice-presidentes e diretores na administração anterior e a quinta — onde está a famosa piscina em forma de jota, construída quando presidente do BB era o ex-ministro da Agricultura, Nestor Jost — estava desocupada porque o ex-presidente, Oswaldo Colin, preferia morar em um apartamento.

Duas das casas já estão sendo anun-

ciadas para venda. O BB fez uma avaliação de cada um dos cinco imóveis e passará a receber as propostas dos interessados, enviadas ao banco em envelopes fechados. Em um determinado dia todas as propostas serão abertas e a que mais se aproximar da avaliação do banco será a vencedora. O comprador terá de pagar a vista ou dar uma entrada de 20% e o restante em até 48 meses, com juros capitalizados mensalmente de 9% e correção monetária plena.

A nota oficial do BB, que divulgou a intenção de venda dos imóveis, informa ainda que Calazans também preferiu não ocupar a casa a que teria direito — e que agora vai ser vendida — residindo no mesmo apartamento que ocupou há cerca de vinte anos, quando foi transferido do Rio para Brasília como funcionário do banco.